

Milho safrinha em espaçamento reduzido consorciado com populações de plantas de *Brachiaria ruziziensis*¹

**Juslei Figueiredo da Silva², Antonio Luiz-Neto-Neto³, Gessi Ceccon⁴,
Adriano dos Santos⁵, Priscila A. Makino³, Valdecir B. Alves³**

¹ Parte da Dissertação de Mestrado apresentada pela primeira autora ao PPGA/UFGD. Bolsista do CNPq; ² PPGA/UFGD, Unidade 2, Rod. Dourados-Itahum, km 12, Cidade Universitária, Caixa Postal nº 533, CEP 79804-970. Fone (67) 3410-2357; e-mail: jusleifigueiredo@hotmail.com; priscila_akemi17@hotmail.com; valdecirbalves@hotmail.com; ³ Siembra AgroSoluções, R. Ali Hassan Ghadie, 253, Parque Alvorada, CEP 79823-470. Dourados, MS. Fone: (67) 9636-5642, e-mail: aln_netto@hotmail.com; ⁴ Embrapa Agropecuária Oeste, BR 163, km 253,6 - Caixa Postal nº 449, CEP 79804-970 - Dourados, MS. Fone: (67) 3416-9700; e-mail: gessi.ceccon@embrapa.br; ⁵ CCTA/UENF, Av. Alberto Lamego, 2000, Horto, CEP 28013-602. Campos dos Goytacazes, RJ. Fone: (22) 2748-6066; e-mail: adriano.agro84@yahoo.com.br

A cobertura vegetal sobre a superfície do solo é de fundamental importância para manutenção do Sistema Plantio Direto (SPD), no entanto em regiões de clima tropical há uma rápida decomposição destes resíduos vegetais. O consórcio milho com forrageiras é uma alternativa para manter o solo coberto, mas a população de plantas é um fator chave para alcançar a rentabilidade do sistema. Objetivou-se avaliar o consórcio e populações de *Brachiaria ruziziensis* e milho safrinha em espaçamento reduzido. O experimento foi realizado na área da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados-MS, com delineamento em blocos ao acaso e parcelas subdivididas. A parcela principal foi constituída pelas populações de milho (51.000 e 62.000 plantas ha⁻¹) e as subparcelas pelas populações de *B. ruziziensis* (0, 5, 10, 20 e 40 plantas m⁻²) em quatro repetições. As parcelas foram constituídas de sete linhas de milho, no espaçamento de 0,45 m, com área útil de 27 m². Os dados foram submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade e apresentados por uma equação polinomial de melhor ajuste (P<0,05). A população de 62.000 plantas ha⁻¹ de milho apresentou maior produtividade de grãos no cultivo solteiro e na menor população de *B. ruziziensis*. O aumento da população de *B. ruziziensis* reduziu o índice de prolificidade, a taxa de crescimento da cultura, a biomassa de matéria seca e a produtividade de grãos do milho. O consórcio teve maior quantidade de resíduos vegetais e 5 plantas m⁻² da forrageira proporcionou menor competição com o milho, sendo uma tecnologia viável para cultivos em sistema plantio direto.

Palavras-chave: *Zea mays*, plantio direto, produtividade de grãos